

O INSTAGRAM COMO RECURSO PEDAGÓGICO DE COMUNICAÇÃO

Área temática: Comunicação

Autores (as): Katiane Spessoto Martinez², Mônica Vieira da Silva³, Rita de Cássia Beck³

Coordenador (a): Tatiani Botini Pires¹

RESUMO: Deverá ser escrito em Fonte Times New Roman, tamanho 12, alinhamento justificado e espaçamento simples. Deve conter até 250 palavras. Deve ter introdução, objetivo, metodologia, resultados e considerações finais.

Palavras-chave: Palavra. Seminário. Extensão.

Deverão ser escritas em Fonte Times New Roman, tamanho 12, alinhamento justificado. Deverão ser inclusas 3 palavras-chave, separadas por ponto.

1 INTRODUÇÃO

A divulgação científica sempre foi um grande desafio pois era de acesso restrito ou sempre apresentada em uma linguagem técnica e específica que dificultava a compreensão por grande parte da população, deste modo com o surgimento da rede de rádio, TV e principalmente das redes sociais esse conhecimento passou a ser disponibilizado de maneira mais ampla com garantia de acesso a grande parte da população (Rodrigues e Amorim Neto, 2022).

As redes sociais além de meios de comunicação e interação coletiva que supera as barreiras do espaço, também vem assumindo um papel de formação, como um ambiente de ensino informal, onde informações são disponibilizadas através de recursos integrados de mídias (imagens, áudios, vídeos, etc.) (Mendes et al., 2021).

¹ Coordenadora do Projeto, ²Acadêmica do curso de Ciências da Natureza, ³Docentes do curso

O curso de Licenciatura em Ciências da Natureza foi implantado no ano de 2022, no município de Nova Lacerda, através de uma parceria da UNEMAT com a UFMS e UCB que submeteram a proposta deste curso no edital do Programa Institucional de Fomento e Indução da Inovação da Formação Inicial Continuada de Professores e Diretores Escolares (PRIL) do Governo Federal.

Seguindo essa tendência de divulgação do conhecimento através das redes sociais e reconhecendo a importância da formação docente, é que surgiu a proposta de criar um ambiente virtual através do Instagram com o objetivo de divulgação de experiências e práticas pedagógicas na área de Ciências da Natureza e consequentemente permitir aos acadêmicos do curso de licenciatura em Ciências da Natureza uma formação a docência também direcionada a formação continuada de docentes da região.

2 METODOLOGIA

Através do trabalho conjunto dos acadêmicos resolveu-se criar uma página do Instagram com o objetivo de criar um portfólio público das atividades desenvolvidas pela turma conforme a execução de cada uma das disciplinas do curso, compartilhando assim experiências e atividades que podem ser adotadas por outros docentes ou membros da comunidade, garantindo que este ambiente virtual se torne também um espaço de formação continuada.

Para a produção de conteúdos eram registrados por foto e vídeo as atividades práticas desenvolvidas em cada disciplina. Os materiais passavam por um processo de triagem para escolha dos materiais considerando a qualidade digital da mídia, e partir da análise eram criados vídeos, mídias no formato de posts, com a orientação dos docentes responsáveis pelas disciplinas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desde a criação da página do Instagram do curso de Ciências da natureza em agosto de 2022 @cienciasdanatureza.nl (Figura 1), foram realizadas 59 postagens e a página possui atualmente 108 seguidores. Contudo o sistema da rede do Instagram tem mecanismos internos que indicam o alcance da página (Figura 1), localização dos perfis que visualizaram a página e até dados como a faixa etária (maior visualização entre pessoas com 35 a 44 anos), gênero sendo 79,7% de mulheres. Identificar com precisão a amplitude de difusão dos conteúdos gerados é complexo, pois necessariamente nem todos que vem a publicação a curtem, de modo geral as postagens têm em média 10 curtidas e os vídeos têm em média 118 visualizações e um mínimo de 63 e máximo de 339 visualizações.



A



B

Figura 1: Em A imagem da página inicial do perfil @cienciasdanatureza.nl no *Instagram*, em B dados do alcance da conta dentro da plataforma.

As plataformas digitais apresentam facilidades de criação e propagação exponencial de conteúdos e foram impulsionadas durante a pandemia de Covid-19, dando maior visibilidade a conteúdos acadêmicos e científicos (Rodrigues e Amorim Neto, 2022). As redes sociais segundo Pagnoncelli, Menegat e Caldas (2023) representam cada vez mais um meio eficaz e de baixo custo para as universidades divulgarem principalmente suas atividades de extensão já que o público-alvo destas ações são principalmente a comunidade local.

Dos materiais em vídeo que tiveram maior número de visualizações foram os vídeos com instruções em Libras. A Língua Brasileira de Sinais desperta muita curiosidade nas pessoas em função de sua característica visuoespacial e de expressões ao ser falada, e como ainda é ainda muito desconhecida por grande parte da sociedade ações com esse tema no *Instagram* chamam a atenção de muitas pessoas, tal como foi demonstrado no trabalho de Sá e Ribeiro (2023) cujo projeto desenvolvido durante a pandemia alcançou mais de 3.300 pessoas em lives.

A criação de canais de comunicação científica, formais e informais, são cada vez mais considerados fundamentais para a divulgação das ações do ensino público, principalmente o ensino superior, pois ele proporciona a alfabetização científica da população, pois gera conteúdo de relevância a partir de uma base científica (Pagnoncelli, Menegat e Caldas, 2023).

Ao criar o perfil que é gerado pelos alunos ativos no curso foi possível estabelecer um canal de comunicação direta entre usuários da plataforma, que fazem parte ou não da UNEMAT, atraindo um perfil de público, da região visto que os perfis que acessaram a conta do projeto tem como principal localização Nova Lacerda, Pontes e Lacerda e Vila Bela da Santíssima Trindade, estimulando o interesse da população em se profissionalizar. Destaca-se o trabalho realizado na mesma linha de Rodrigues e Amorim Neto (2022) e por Mendes et al. (2021) que chegaram a resultados semelhantes quanto a

importância social e pedagógica da criação de perfis públicos das Universidades nas redes sociais.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do projeto permitiu aos acadêmicos do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza momentos de reflexão sobre o uso da rede social como uma ferramenta de formação e de divulgação científica, fortaleceu a participação efetiva dos acadêmicos nas atividades de ensino, principalmente as práticas, garantindo a eles um espaço a mais de exercerem sua proatividade, autonomia e desenvolvimento de habilidades relacionadas ao uso de tecnologias.

REFERÊNCIAS

MENDES, Carolina do Espírito Santo; GOMES, Larissa Leite; SILVA, Monik Nascimento; CALDAS, Renata Lacerda; BICHARA, Alessandra Paz. A rede social *Instagram* como recurso pedagógico: Curiosidades das Ciências. **Anais.** 8º Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão. Ensino, Saúde e Meio Ambiente: o impacto das inovações tecnológicas.. Universidade do Norte Fluminense. Novembro, 2021.

PPAGNONCELLI, Willian Alves; MENEGAT, Alzira Salete; CALDAS, Fabíola Renata Cabalheiro. Comunicando a Ciência: as redes sociais como canais para compartilhar ações de extensão da UFGD. **RealizaAção.** UFGD-Dourados, v.10 n.20, p. 5-22, 2023.

RODRIGUES, Paulla Vieira; AMORIM NETO, Dionisio Pedro. Divulgação científica por meio do *Instagram*: uma ação extensionista desenvolvida no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia. **Em Extensão.** V. 21, n. 2, p. 151-162, jul.-dez. 2022.

SÁ, E. F.; RIBEIRO, R. A. Ensino de Libras pelo Instagram: é possível? **X CONEPE.** Sociedade Tecnológica: conexões para além da conectividade. Instituto Federal Fluminense. Campus Campos Guarus. Novembro de 2023.